



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

ABORDANDO ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS NA SALA DE AULA POR MEIO DO FILME ENCANTO

Luiz Alberto de Souza Filho¹
Andréa Espinola de Siqueira²

Resumo: Saúde mental é um tema sensível que precisa ser discutido na escola. Para além dos conteúdos disciplinares, a sala de aula prepara os estudantes para viver em sociedade, sendo válido estimular os alunos a entenderem seu potencial emocional para lidar com as tensões da vida. Visando aprofundar a temática apresentada, buscamos explorar as potencialidades de um filme para abordar a inteligência emocional na educação básica, assim como outros autores (COSTA, 2017; QUINTANILHA, 2021). O objetivo deste trabalho é apontar como o filme Encanto pode contribuir com o debate sobre saúde mental e inteligência emocional. A metodologia desta pesquisa é qualitativa e decorre da análise fílmica (VANOYE; GOLLOT-LÉTÉ, 1994). Encanto é um filme comercial lançado em 2021 no Brasil, uma animação produzida pela Disney. A narrativa do filme apresenta a trama da família Madrigal, uma família mágica, que protege uma comunidade em volta de sua casa, em um lugar na Colômbia cercado de montanhas. Cada integrante da família recebe um dom, exceto Mirabel, a protagonista do enredo. A avó de Mirabel é responsável pela família e por manter a magia viva. Ao passo que Mirabel não recebe seu dom, a sua avó muda seu comportamento com a neta, que antes era carismático e amoroso. A avó é, portanto, a antagonista da narrativa. Aqui há um conflito apresentado: a quebra de expectativa da avó, a sua frustração e a perda de interesse com a neta. Do outro lado, a Mirabel vê essa “quebra de desejos” de sua avó e se coloca constantemente em situações para contribuir nas tarefas da família, buscando sempre em ser melhor, na tentativa de suprir o fato de não ter um dom. Ainda assim, não importa o que faça, Mirabel não consegue agradar a sua avó. No filme Encanto, toda a família Madrigal vive na mesma casa, esse fato põe em evidência conflitos que ocorrem o tempo todo em uma família. A cobrança da avó para fazer da família a perfeição, demanda muita pressão para todos os familiares e acaba, por consequência, gerando frustração para os seus parentes, sobretudo quando as expectativas criadas não são correspondidas. A partir disso, vemos possibilidades de trabalhar essas questões na sala de aula. A construção da narrativa do filme contribui para debater sobre as interações entre as pessoas, principalmente entre os familiares. Destacamos a oportunidade de, com o filme, discutir o limiar entre como os alunos se veem e como os membros da família os veem. Estratégias orais e escritas são bem-vindas nesse sentido, procurando fazer com que os alunos busquem entender como eles se entendem e como creem que sejam vistos pelos demais. Assistir ao filme e buscar identificação com algum personagem também pode estimular as conexões criadas durante a experiência espectral do aluno. Aqui cabem estratégias que incentivem a

¹ Pós-graduando em Ensino de Ciências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: bioluizalberto@gmail.com

² Doutora em Ciências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: deiaespinola@gmail.com



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

descrever o porquê dessa identificação, detalhando as características que os fazem associar a determinado personagem. Essas ações podem incentivar o autoconhecimento e promover o debate acerca do conceito de inteligência emocional, fortalecendo nos estudantes a posição de sujeitos na sociedade.

Palavras-chave: Audiovisual; Cinema; Inteligência emocional; Ensino.

REFERÊNCIAS

COSTA, D. A. S. E. **Cinema como recurso tecnológico para o ensino de competências socioemocionais**. 2017. 136f. Mestrado em Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Manaus, Amazonas, 2017.

QUINTANILHA, B. A. **Inteligência Emocional e Saúde Mental no Ensino Fundamental: as contribuições do filme Divertida Mente**. 2021. 53 f. Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) - Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. 6ª. ed. Campinas: Papirus, 1994.